

# LIBANUS

REVISTA

ISSN - 2965-4181

SUPLEMENTO Nº 2

ABRIL / 2024



## SUPLEMENTO ESPECIAL

CONSULADO GERAL DO LÍBANO NO RIO DE JANEIRO:  
ONDE A IMIGRAÇÃO NO BRASIL COMEÇOU

# SUMÁRIO

## SUPLEMENTO *CONSULADO GERAL DO LIBANO RJ*

**Editorial** .....

**Dr. Roger Hanna Bassil**

*Carta à comunidade libanesa*.....

**Dr. Samir Barghouti**

*Cônsul-Geral do Líbano no Rio de Janeiro, Dr. Alejandro Bitar*.....

**Da Redação**

*Crônica: Imigração Libanesa*.....

**Consulado Geral do Líbano RJ- História**.....

**Linha do tempo**.....

**Setor de Registro Civil** .....

**Guilherme Emile Abi- Habib**

*Breve relato sobre a busca da cidadania libanesa*.....

**Portfólio** .....

**Galeria** .....

### **CRÉDITOS**

**Corpo editorial:** *Cristina Ayoub Riche (editora)/ Samir Barghouti (sub-editor)*

*Soraya Kassouf Sad (revisão)/ Marcos Moussallem (coordenador),*

*Tárik de Souza Farhat, Antônio Carlos Miguel (Colaboradores).*

**\*As ideias e opiniões expressas nos artigos e textos nesta suplemento são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, as opiniões da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências.**

**\* Foto de capa: Arquivo - Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro**

**© Copyright Libanus– 2024 / ISSN - 2965-4181**

**Autor corporativo:** A Revista Libanus é uma publicação sob a responsabilidade da Libanus Comunicações Ltda. CNPJ: 53.256.258/0001-10



## EDITORIAL

Em março deste ano, a Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências (ALB), por meio do seu presidente, recebeu com profunda preocupação a notícia sobre um possível fechamento do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro. A intenção do governo libanês, rapidamente, gerou indignação entre outros membros da nossa comunidade no estado, e no Brasil, acendendo uma luz de emergência sobre como o nosso Consulado, mas, sobretudo, nossa memória, pode se ver, de repente, fragilizada.

No final do mês, o Ministério das Relações Exteriores do Líbano respondeu positivamente ao pedido da Confederação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras (Confelibra) e ao apelo da comunidade libanesa no Rio de Janeiro e do Brasil, e cancelou a decisão de encerrar as atividades do Consulado.

Como afirma o Dr. Alejandro Bitar, Cônsul Geral do Líbano, o Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro é uma instituição que preserva relações nacionais e humanitárias e “está aberto a todos os cidadãos libaneses ou de origem libanesa a trabalhar em conjunto para melhorar as relações Líbano-brasileiras, e de uma comunidade libanesa mais coesa e próspera”.

E aí está o cerne da sua existência: sua atuação não é burocrática. Estamos falando de uma instituição que promove e preserva nossa cultura, nossa produção intelectual, nossa ciência e nossa arte. E, singular, por se tratar de um consulado que integra toda essa profusão humana à vida igualmente singular do Rio de Janeiro, uma capital do mundo.

Foi a partir das reflexões provocadas por esse episódio tão inesperado que o Comitê Editorial da Revista Libanus compreendeu ser absolutamente urgente e necessário publicar o seu Suplemento nº2, neste mês de abril, com a temática Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro: onde a imigração no Brasil começou, com o intuito de fazer um registro histórico e um resgate da memória do referido Consulado no desenvolvimento de suas tão relevantes atividades.

Desde que os grupos nômades começaram a se organizar em sociedade, manter a memória viva tem sido considerado um ato cultural, isto é, um meio para manter vivas as histórias dos antepassados nas lembranças das próximas gerações.

É a memória o principal mecanismo para fixar as tradições que valoriza a dimensão subjetiva da mente como fonte de conhecimento sobre o passado. Memória, uma palavra essencial para a ALB, pois, em geral, revisitar o passado é a única maneira de mover-se para frente.

Todos sabemos que ser um estrangeiro em uma nova terra e ter que enfrentar o desconhecido é uma situação difícil, desafiadora e bastante complexa, situação que pode ser marcada por nostalgia e aculturação, por estranhamento e curiosidade, por preconceito e acolhimento, por medo e coragem, e somente uma única certeza:

a de que a vida nunca mais será a mesma. Por isso mesmo, contar com um Consulado que atue com empatia, como um dever institucional, faz a diferença na vida singular de cada imigrante e ao mesmo tempo de toda comunidade.

Na oportunidade, vale lembrar que, em seu livro *A imigração ou os paradoxos da alteridade*, Abdelmalek Sayad (1933-1998) ensina que a imigração é um “fato social total”. Esta é uma das frases mais referidas do arcabouço conceitual do sociólogo argelino, inspirado em Marcel Mauss (1872-1950). Para Sayad falar de imigração é falar da sociedade como um todo, falar dela em sua dimensão diacrônica, ou seja, numa perspectiva histórica (...) e também em sua extensão sincrônica, ou seja, do ponto de vista das estruturas presentes da sociedade e de seu funcionamento. Instiga-nos a considerar o fenômeno migratório em sua totalidade: ele toca e transforma todas as esferas das sociedades, seja a de emigração, seja a de imigração.

Portanto, para marcar o protagonismo histórico do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro, neste Suplemento nº 2, a Revista Libanus ouve a palavra de várias vozes que nos brindam com importantes aportes: Carta à Comunidade Libanesa no Brasil, do Dr. Roger Hanna Bassil, presidente da Confelibra; Dr. Samir Barghouti, membro da Academia Líbano-Brasileira, presidente da Câmara de Comércio Líbano-Brasileira do Rio Grande do Sul e subeditor da Revista Libanus discorre sobre a relevante trajetória do cônsul geral do Líbano no Rio de Janeiro, Alejandro Bitar; e a Redação da Revista nos apresenta a instigante crônica intitulada Imigração libanesa.

Em seguida, Notas históricas e linha do tempo sobre o estabelecimento, em 1946, das relações diplomáticas entre o Líbano e o Brasil, com a abertura de uma representação diplomática com status de Comissariado, no Rio de Janeiro, naquela ocasião, capital do Brasil, e sobre a elevação, em 1956, da representação diplomática à condição de Embaixada.

Contamos, ainda, com um relato detalhado sobre o Setor de Registro Civil do Consulado e com um extenso portfólio com os registros dos principais eventos e projetos, no período de 2018 a 2024, coordenados e propostos pelo Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro.

A Revista Libanus, reunindo passado, presente e futuro, presta tributo ao Dr. Alejandro Bitar e a toda equipe do referido Consulado, que tem abraçado e acolhido, com muita sabedoria e dignidade, um Brasil libanês e um Líbano brasileiro.

Uma boa leitura!

**Profa. Dra. Cristina Ayoub Riche**

**Editora da Revista Libanus**



# CARTA À COMUNIDADE LIBANESA NO BRASIL

**Caros leitores da Revista Libanus, da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências, e membros da comunidade libanesa e brasileira,**

É com grande honra e emoção que nos reunimos hoje para celebrar e relembrar a história e a importância do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro. Este lugar sagrado, que já foi a embaixada do Líbano quando o Rio de Janeiro ostentava o título de capital do Brasil, desempenhou um papel vital como ponto de referência e assistência para os imigrantes libaneses que buscavam uma nova vida nesta terra distante da América Latina. O Rio de Janeiro, com sua beleza singular e sua hospitalidade calorosa, foi a porta de entrada para inúmeros libaneses que deixaram sua terra natal em busca de oportunidades e prosperidade.

E o Consulado Geral do Líbano foi seu porto seguro, oferecendo apoio, orientação e assistência em suas jornadas de integração e adaptação. Devemos lembrar com gratidão que foi a própria comunidade libanesa do Brasil que adquiriu os prédios do Consulado e a residência do Cônsul do Líbano em São Paulo, demonstrando um vínculo indissolúvel com suas raízes e um compromisso inabalável com a preservação de nossa herança cultural e histórica.

Além disso, ao longo dos anos, testemunhamos a transformação do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro em uma parte inseparável da cultura carioca. Sua participação em eventos sociais e culturais enriqueceu a vida desta cidade maravilhosa, enquanto sua dedicação na organização de eventos culturais e humanitários tem deixado uma marca indelével no cenário local e nacional.

Não podemos ignorar a contribuição decisiva do Consulado na ajuda aos descendentes na obtenção da nacionalidade libanesa, com seu setor de registro civil ativo e um acervo histórico precioso que remonta aos anos 40 dos imigrantes.

Por fim, quero destacar a resiliência notável da Confederação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras em sua campanha incansável para manter aberto o Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro. O apoio maciço e a mobilização da comunidade libanesa em todo o Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, foram fundamentais para impedir o fechamento desta instituição vital. Graças a essa solidariedade e determinação, o governo provisório libanês reconsiderou sua decisão e o Consulado permanece como um farol de esperança e apoio para todos nós. Que possamos continuar a honrar e preservar este legado precioso, mantendo viva a chama da nossa identidade e unindo nossos esforços para construir um futuro ainda mais brilhante para as gerações vindouras. Muito obrigado.

**Dr. Roger Hanna Bassil**

**Presidente da Confederação Nacional das Entidades Líbano-Brasileiras (CONFELIBRA)**



# CÔNSUL GERAL DO LÍBANO NO RIO DE JANEIRO, DR. ALEJANDRO BITAR

Ele é um diplomata que idealizou e construiu um legado ímpar para o Líbano no Brasil. Possuidor de um doutorado de estado em filosofia, o Cônsul Bitar mostrou à comunidade e aos brasileiros a envergadura intelectual que possui. O seu lado humanitário, cultural e diplomático deu a verdadeira dimensão do Líbano, além do talento cultural e sensibilidade para os assuntos da comunidade.

Entre tantas realizações que colocaram o Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro na vanguarda das realizações culturais, o Dr. Bitar criou o projeto Rio Beirute, cidades gêmeas; intermediou durante a pandemia a doação de 70 aparelhos de respiradores artificiais de mais de 2 milhões de dólares para mais de 20 hospitais no Líbano;

Realizou o programa de digitalização de todos os documentos de libaneses no setor de registro civil que ajudaram a recuperação da nacionalidade dos imigrantes e seus descendentes; organizou atos anuais para lembrar da tragédia da explosão do porto de Beirute, iluminando o Cristo Redentor com a bandeira do Líbano; concebeu um programa de TV no Brasil com artistas brasileiros, intelectuais e personalidades para arrecadar ajuda ao povo de Beirute, vítima da explosão do Porto; no 3º ano da data da explosão do porto de Beirute, Dr. Bitar organizou com a ONG “Viva Rio” um ato popular, colocando mais de 240 flores vermelhas nas areias da praia de Copacabana simbolizando as vítimas da tragédia; ajudou com projeto esportivo e cultural na revitalização da escola municipal República do Líbano num dos bairros mais pobres e violentos do Rio de Janeiro;

Dr. Bitar abriu pela primeira vez uma seção eleitoral para libaneses que moram no Rio de Janeiro a fim de participarem no processo democrático no Líbano;

Dr. Bitar foi a única pessoa que conseguiu juntar escritores, artistas e cientistas de origem libanesa e criar uma Academia na Diáspora onde nenhuma etnia conseguiu realizar, foi o Dr. Bitar que é a fundação da Academia Líbano-brasileira de Letras, Artes e Ciências, única do mundo. O Dr. Bitar abriu as portas do Consulado para os libaneses, sem distinção, oferecendo-lhes serviços consulares de excelência. Esses e tantos outros projetos e eventos, deixam uma pergunta em nossa mente: quantos diplomatas o Líbano precisa ter no nível do Dr. Alejandro Bitar?

As realizações do consulado nos últimos 5 anos e o orgulho da comunidade libanesa no Brasil especialmente a do Rio de Janeiro de ter convivido com um diplomata com uma envergadura intelectual pujante. Depois de o cônsul geral partir, quem o estado Libanês nos mandará para substituir um diplomata desse naipe? Sua influência no Brasil transcendeu qualquer expectativa, deixando um legado que nem mesmo o renomado escritor Gibran poderia ter imaginado. Ele pertence à galeria dos notáveis libaneses diplomatas como o saudoso Dr. Charles Malik.

Com isso, o Cônsul Bitar será reconhecido como o diplomata libanês que fez a diferença.

**Dr. Samir Barghouti, membro da Academia Líbano-Brasileira e presidente da Câmara de Comércio Líbano-Brasileira do Rio Grande do Sul.**



# CRÔNICA: IMIGRAÇÃO LIBANESA

**\*da Redação**

**NOTÍCIA: “O Ministério das Relações Exteriores e dos Imigrantes propôs, em 26/2/2024, na reunião do Conselho de Ministros, a suspensão das atividades do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro”**

Muitas teses já foram escritas e diversas histórias foram contadas e estudadas sobre a imigração libanesa, desde o início do século XX até os dias de hoje. E as razões são muitas: oportunidades limitadas em sua terra natal, melhores possibilidades em outro lugar para ganhar dinheiro, perseguições político religiosas, situação econômica catastrófica, pobreza, falta de perspectiva de emprego, e por aí vai. E na América Latina, tudo começou pelo Porto do Rio de Janeiro.

Porém, e apesar de tudo isso, há umnexo, uma correnteza que sempre levou o libanês à mudança. Até morando na aldeia mais distante das montanhas e feliz com sua situação, ele nunca deixa de estar em mudança, mesmo que em pensamento. Talvez seja pelo seu inconsciente ter a curiosidade intrínseca para o desconhecido, ou talvez por causa da preciosidade em descobrir coisas novas, mas o certo é que o libanês está sempre mudando, ou no mínimo pensando em mudar, em se mudar.

E quando ele decide partir, o plano básico envolve a sua família. Ele precisa garantir que sua prole esteja dentro da perspectiva de uma garantia de alojamento. As famílias libanesas já estabelecidas na imigração são verdadeiros albergues para seu parentes. Onde cabe mais um, cabem dois; onde cabe mais uma família, cabe uma outra; onde cabe mais um agrupamento, aí já é uma pousada. O alargamento do espaço é natural.



Por sua natureza, o libanês sempre afastou o medo da mudança, já que tem a tendência em se adaptar rápida e facilmente

Por outro lado, ele também não se importa em mover-se com frequência, e aí ele pode chegar ao que os analistas chamam de “compulsão à repetição”, e acaba-se enquadrando na famosa frase: "Não importa o quanto você se mova, você ainda se leva com você."

A verdade é que o libanês se move por muitas razões, sejam elas sociais, culturais, econômicas ou até educacionais, mas sempre tem nessa composição ingredientes de aventura, risco, imprevisto, casualidade e, sobretudo, de destino. E nisso, o libanês acredita sempre que está "maktub" em todos os lugares.

Por fim, podemos curiosamente pensar sobre a palavra “imigração” quando se trata do libanês, uma vez que esse termo “imigração” (إغتراب) é traduzido em árabe como exílio, retiro, isolamento, partida, diáspora, imigração, entre outros significados. Daí, não raramente, o libanês substitui (e mais recentemente tem feito isso) a palavra “imigração” por “intichar” (انتشار) que em árabe significa difusão, espalhamento, propagação, disseminação, dispersão, irradiação etc.

Mesmo que o libanês tenha esse sentimento de aventura, curiosidade ou necessidade de partir, ele sempre carrega o Líbano com ele...e volta para lá todos os dias.

## Malas & Baús dos imigrantes: por dentro do novo começo.

A mala sempre foi um dos símbolos mais representativos de qualquer imigrante. Ela constituía a perfeita metáfora para se compreender como as remessas sociais eram coletadas, devolvidas e modificadas.

Parecia que o baú dos imigrantes trazia armazenado dentro de si, juntos e misturados, diferentes normas culturais, códigos de condutas, práticas alimentares e de gastronomia, saudades da infância, lembranças de amores, desejos de voltar, sonho de sucesso, fuga da realidade, encontro com o amanhã. Não necessariamente nessa ordem.

Com o transporte de imigrantes nos navios a vapor, deu-se um passo evolutivo na bagagem e nas malas, que eram projetadas para guardar pertences em longas viagens: caixas robustas construídas com couro e desenhadas para serem mais duráveis, espécies de baús de guarda-roupa com gavetas nas laterais. E claro, havia baús série A, B, C e D, coisa de categorias e classes sociais. Fazer o quê, o mundo sempre foi assim.

Mas, em quase todas as narrativas sobre a imigração libanesa, essa mala que, em princípio, guardava os poucos pertences dos imigrantes trazidos da terra natal, acabou, invariavelmente, sendo o seu meio de sobrevivência, o papel central para a sua profissão: mascate.

Esses vendedores ambulantes carregavam "kashet" ou "jezadin" (sacolas ou malas) abarrotados de linha, agulha, lâminas de barbear e tantos outros objetos; caminhavam quilômetros por estradas rurais ou ruas de metrópoles, vendendo seus produtos para fazendeiros e moradores. E assim, eles acumularam riqueza suficiente para comprar uma pequena loja e, em poucos anos, muitos expandiram para lojas maiores.





Porém, essa mala do vendedor ambulante escondia outra verdade (e há teorias sobre isso) de que a narrativa do mascate surgiu como a antítese dos retratos preconceituosos que foram desenhados dos imigrantes.

Dessa forma, as histórias do trabalho penoso, do raciocínio rápido, da autoconfiança e das famílias fortes do mascate seriam resultado do trabalho desse “self-made man” para justamente contrapor e derrubar os retratos de discriminação que lhes eram ilustrados.

Uma grande porcentagem de imigrantes libaneses foi ignorada, como os que trabalhavam em fábricas, escritórios e fazendas, além daqueles que tiveram fracassos, falências, realizações modestas e carreiras tortuosas, assim como os que tiveram sucesso em outras áreas tão importantes para a sociedade nativa. São histórias que mereceriam tanto destaque quanto a do mascate onipresente, dando uma maior visão à rica história dos imigrantes. Mas isso é outra história, outra tese.

**Em tempo: A recente tentativa do governo interino do Líbano de encerrar as atividades do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro não apenas chocou, mas também enraiveceu a comunidade libanesa, sendo considerada uma tentativa abominável e repulsiva. A decisão, carregada de desrespeito e falta de consideração, foi percebida como uma afronta direta não só à comunidade local, mas também como um ultraje à memória da diáspora libanesa. O ato foi descortês, marcado por uma insensibilidade extraordinária, ignorando completamente o vínculo histórico e cultural entre o Líbano e o Brasil, e desconsiderando os laços profundos que unem as duas nações.**

**Portanto, é inegável que essa tentativa tosca do encerramento do Consulado foi uma afronta injustificável e uma ação que merece ser veementemente rechaçada pela comunidade libanesa e por todos aqueles que valorizam o respeito mútuo e a consideração pelas comunidades diaspóricas.**

**\* Da Redação**



# História



Em 1946, foram estabelecidas as relações diplomáticas entre o Líbano e o Brasil, quando o Líbano abriu uma representação diplomática a nível de “Comissariado” na capital, Rio de Janeiro, tendo sido nomeado o Sr. Youssef Saouda como Ministro Plenipotenciário . No ano de 1956, a representação diplomática foi elevada a nível de Embaixada.

Em 1972, a Embaixada do Líbano no Brasil foi transferida do Rio de Janeiro para a nova capital do Brasil, Brasília, ficando em o seu lugar o Consulado Geral.

دائرة اللبانيين المختارين

سعادة وزير لبنان الفونري ريو دوجانيو والمكرم

اتشرف باعلانكم انه كان لتبرع الجالية اللبنانية المزبونة في البرازيل  
بالبالغ التي سمعت لسعادتكم تراء الدور الثلاث اطيب الوقع لدى نخاسة  
رئيس الجمهورية والحكومة والشعب عامه وفي نفسي بصورة خاصة .  
ان هذا التصرف النبيل الذي لا يفتو القوميين من ابنا لبنان مغزاه  
الرائع لدليل جسديده يضاف الى ما سبق من ادلة على تعلق شتطر لبنيان  
المعترب المييب بتسطره الاشر العقيم الذي لا يفتدح حنينه الى اخوانه مما  
يعدت الدار ونأي المقام .

اني باسم لبنيان رئيسا وحكومة وشعبا ارجواى سعادتكم ان  
تعمروا لافراد الجالية الكرام عن بالغ شكرنا وصيق امتنانا لبادرتهم الفذة وكبرهم  
اللبناني الاحيل ووما كان لهذه المبادرة من سدى في النفوس زادا بهم تعلقنا  
وبمآتهم اصيالا وبمزلتهم نفرا وافترازا .

ولا يفتني قبل ان اختم هذه الرسالة ان اعرب لسعادتكم عن تقديري  
جيوذكم الموقلة التي انتفت الى مثل هذه النتيجة المسودة .  
وتفدلو بقبول الاحترام

بيروت في ٦ كانون الاول ١٩٤٤

وزير الخارجية بالوكالة

الاحضاة صائب سلام



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

No ano de 1946, um grande número de pessoas da comunidade libanesa no Brasil organizou uma campanha de doações a fim de comprar um prédio para a residência e para os escritórios da Embaixada do Líbano. Conseguiram recolher uma soma de dinheiro e compraram, em três vezes, a residência do embaixador libanês e os escritórios da Missão no Rio de Janeiro, além da residência do Cônsul Geral em São Paulo.

O então ministro das Relações Exteriores interino, o primeiro-ministro Saeb Salam, enviou uma carta de agradecimento, através do ministro plenipotenciário, Yousef Sauda, congratulando e agradecendo a comunidade libanesa pelo nobre gesto, onde reafirma, também, a ligação entre a parte do Líbano imigrante com a sua parte na terra-mãe, lembrando que esse ato deixou uma profunda marca no espírito do presidente da República, do Primeiro-Ministro e do povo libanês.



# LINHA DO TEMPO

## CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA LIBANESA NO RIO DE JANEIRO

1946-1953

Ministro  
plenipotenciário  
Yoissef Saouda

1953-1956

Secretário  
plenipotenciário  
Habib Saleh

1956-1957

Embaixador  
Adib Nahass

1957-1958

Encarregado de  
Negócios interino  
Michel Chediak

1958-1960

Encarregado de  
Negócios interino  
Albert Khoury

1960-1961

Embaixador  
Emir Raif Abi Lamaa

1961-1961

Encarregado de  
Negócios interino  
Albert Khoury

1961-1962

Encarregado de  
Negócios interino  
Jospeh Nafah



# L I N H A D O T E M P O

## CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA LIBANESA NO RIO DE JANEIRO

1962-1966

Embaixador  
Nazih Lahoud

1966-1966

Encarregado de  
Negócios interino  
Souheil Freige

1966-1968

Embaixador  
Farid Habib

1968-1969

Encarregado de  
Negócios interino  
Halim Abou Chakra

1969-1971

Embaixador  
Faouzi Bardaouil

1971-1971

Encarregado de  
Negócios interino  
Halim Abou Chakra

1971-1972

Embaixador  
Jean Haji Tuma

1972-1972

Cônsul-Geral  
Samir Hobeika



# L I N H A D O T E M P O

## CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA LIBANESA NO RIO DE JANEIRO

1972-1973

Cônsul-Geral interino  
Halim Abou Chakra

1973-1978

Cônsul Geral  
Suleiman Farah

1978-1979

Cônsul Geral  
William Habib

1979-1983

Cônsul Geral  
Farid Semaha

1983-1983

Cônsul  
Micheline Baz

1983-1985

Cônsul Geral  
Antoine Joumaa

1985-1987

Cônsul Geral  
Chucri Abboud

1987-1988

Cônsul Geral  
Samir Chamma



# L I N H A D O T E M P O

## CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA LIBANESA NO RIO DE JANEIRO

1988-1988

Cônsul  
Moustapha Hamdan

1988-1992

Cônsul Geral  
Fouad El Khoury

1992-1995

Cônsul Geral  
Mustapha Mustapha

1995-1999

Cônsul Geral  
Moustapha Hamdan

1999-2002

Cônsul Geral  
Bahjat Lahoud

2002-2012

Cônsul Geral  
Ali Daher

2012-2018

Cônsul Geral  
Ziad Itani

2018-

Cônsul Geral  
Alejandro Bitar



# SETOR DE REGISTRO CIVIL DO CONSULADO

## \*DA REDAÇÃO

É Conhecido que o setor de registro civil de um Consulado é responsável por fornecer uma série de serviços relacionados a eventos civis e documentos legais para cidadãos do país que residem ou estão temporariamente no exterior. Esses serviços geralmente incluem:

- a. Registro de Nascimento: Registra os nascimentos de crianças de cidadãos do país que nasceram no exterior, emitindo certidões de nascimento correspondentes.
- b. Registro de Casamento: Realiza o registro de casamentos de cidadãos do país que se casaram no exterior, emitindo certidões de casamento.
- c. Registro de Óbito: Registra os óbitos de cidadãos do país que ocorreram no exterior, emitindo certidões de óbito correspondentes.
- d. Emissão de Certificados/ Declarações Consulares.
- e. Atos Notariais: Fornece serviços notariais, como autenticação de documentos, reconhecimento de assinaturas e outros atos notariais conforme exigido pela legislação do país.

Esses serviços são essenciais para os cidadãos que estão fora de seu país de origem, garantindo que possam realizar transações legais, provar seu estado civil e obter documentos de identificação necessários para viajar ou residir no exterior. O setor de registro civil de um Consulado desempenha um papel vital na assistência e apoio aos seus cidadãos que vivem no exterior.

O setor de Registro Civil do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro é também a “memória da imigração libanesa”. Ali estão guardados documentos originais e registros dos antepassados, sendo, portanto, essencial na ajuda da recuperação da nacionalidade libanesa para brasileiros de origem libanesa.



## Uma pequena radiografia dos documentos e arquivos do setor de registro civil do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro

Essa documentação revela a rica história de conexões entre o Líbano e sua diáspora no Brasil.

Os "documentos de execução - **سندات تنفيذ**" remontam a 1938, quando o Líbano era um protetorado da França. Armazenados no Consulado da França no Rio de Janeiro (e depois transferidos para o Consulado do Líbano), esses formulários de escolha da nacionalidade síria ou libanesa testemunham o compromisso dos libaneses residentes no Brasil com sua identidade nacional. Optar pela nacionalidade libanesa e declarar sua origem no Líbano era um ato de afirmação cultural e histórica.

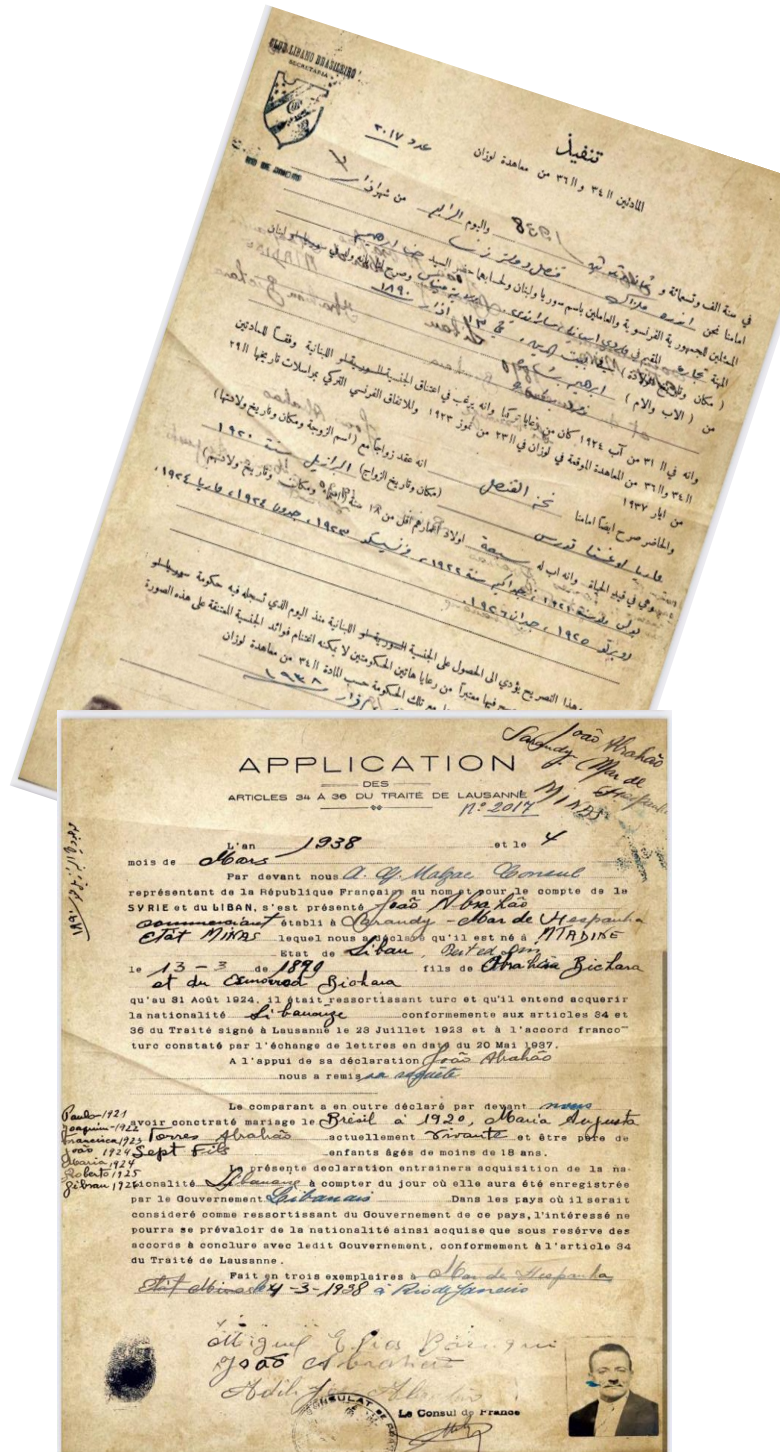
Entre 1945 e 1960, com a representação oficial do Líbano instalada no Rio de Janeiro, os formulários de registro foram renomeados como "Formulários de Recenseamento - **بيانات احصاء**". Mais de 6000 arquivos registram os libaneses e suas famílias, espalhados por diversas regiões do Brasil. Esses documentos são preciosos registros que conectam gerações de libaneses à sua terra natal.

Os "Formulários de Matrícula **بيانات قيد**" são solicitados por libaneses que buscam a cidadania libanesa no Consulado. Esses registros representam o desejo de muitos de reconectar-se com suas raízes e identidade cultural.

Com a promulgação da Lei 41 em 2015, que versa sobre a recuperação da nacionalidade libanesa, eliminando a necessidade de registrar 3 ou mais gerações até chegar ao requerente, e o Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro desempenha um papel fundamental na facilitação desse processo.

Essa medida reflete o reconhecimento do valor da diáspora libanesa e a importância de manter vínculos estreitos com seus compatriotas ao redor do mundo.

Esses documentos e arquivos são mais do que meros registros burocráticos; são testemunhos vivos da história, da identidade e do compromisso dos libaneses no Brasil com sua pátria ancestral. Eles representam uma ponte entre o passado e o presente, entre o Líbano e sua diáspora, mantendo viva a chama da herança cultural e histórica dos libaneses no Brasil.



## BREVE RELATO SOBRE A BUSCA DA CIDADANIA LIBANESA (Guilherme Emile Abi Habib)

Me chamo Guilherme Emile Abi-Abib, neto de avós paternos libaneses. Meu avô, Emile Salles Abi-Abib, libanês, nascido em uma aldeia chamada Fouara na Província de Chouf. Minha avó, Linda Chequer Abi-Abib, filha de pais libaneses, nascida na cidade de Simonésia, Distrito de Manhuauç, cidade situada na zona da mata do Estado de Minas Gerais.

Meu interesse por minha ancestralidade sempre foi grande pois, além de minha ascendência libanesa por parte de meu pai, pelo meu lado materno descendo de avô suíço e avó brasileira de ascendência portuguesa. Meus avós de ambos os lados vinham de culturas, tradições, costumes e religiões diferentes. Um avô veio para o Brasil oriundo de um pequeno país do Oriente Médio e outro avô vindo de um país da Europa.

Quando estava com 8 anos de idade, iniciando minhas aulas de inglês, fui surpreendido pelo meu avô Emile falando inglês comigo.

Ele sorriu e disse que havia aprendido inglês com soldados de um Regimento Irlandês que estava lotado em sua aldeia durante a 1ª Guerra Mundial. A partir desse momento meu interesse pela história do Líbano aumentou e sempre que podíamos tínhamos conversas sobre como era o país, sua cultura, costumes etc.

Infelizmente pouco tempo depois deu-se o início da Guerra Civil Libanesa. Passados vários anos (entre 2001 e 2003, não recordo bem o ano com exatidão), passando em frente ao Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro, resolvi entrar, me identifiquei como neto de libaneses. Eu disse que gostaria de obter informações sobre o Líbano, acesso a algum material sobre história, turismo, fotografias, etc.

Passados alguns anos, agora em 2016, resolvi fazer novo contato com o Consulado com interesse em obter informações sobre uma possível busca pela cidadania libanesa. Fui muito bem recebido pelo setor de Registro Civil. Expliquei a situação e o motivo da minha visita. Prontamente, me passaram todas as informações pertinentes, relação de documentos para dar entrada no processo de cidadania para a família, Guia da Nacionalidade etc.

Fez-se um levantamento e encontraram um arquivo com todos os registros dos meus avós, como a Certidão de Casamento dos meus bisavós, certidões de nascimento e de casamento dos filhos e certidões de nascimento dos netos nascidos.

Uma visita ao Consulado foi agendada para expor a situação. Nessa visita fui acompanhado de meu filho Henrique e de meu pai Salles Emile Abi-Abib, filho mais velho do casal Linda e Emile, hoje às vésperas de completar 90 anos, que ficou muito emocionado em ver todos aqueles documentos e registros.

Felizmente, com o auxílio do Sr. Côsul Geral, Dr. Alejandro Bitar, foi dado prosseguimento ao Registro Civil no Líbano e assim obtivemos todos a nossa cidadania libanesa que é motivo de muito orgulho para todos nós.





CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# PORTOFÓLIO

## PRINCIPAIS EVENTOS E PROJETOS -2018/2024

*Consulado Geral do Líbano  
no Rio de Janeiro  
2018-2024*



21 DE JUNHO

PRÊMIO  
DISTINÇÃO:  
130 ANOS DA  
IMIGRAÇÃO  
LIBANESA NO RIO  
DE JANEIRO

06 DE AGOSTO



ILUMINAÇÃO  
PROJETO  
BANDEIRA DO  
LÍBANO  
COM  
COR

DE ABRIL DE 2024



UNIDADES CEM

**Organização: Setor Cultural**

**Realização:  
Consulado Geral do Líbano RJ**



Na noite do dia 21 de junho de 2018, na Sala Baden Powell em Copacabana no Rio de Janeiro, e com a presença de mais de 600 pessoas entre convidados, homenageados, familiares e autoridades, foi apresentado o "Prêmio Distinção- 130 anos da Imigração Libanesa no Rio de Janeiro", organizado pelo Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro e que distribuiu prêmios para 82 homenageados.



21 DE JUNHO DE 2018

PRÊMIO  
DISTINÇÃO:  
130 ANOS DA  
IMIGRAÇÃO  
LIBANESA NO RIO  
DE JANEIRO



Os Prêmios foram entregues aos Grupos, divididos em:

- 1- Entidades Libanesas Brasileiras (clubes, associações, escola libanesa e câmara de comércio);
- 2- Igrejas e associações religiosas de caridade;
- 3- Médicos;
- 4- Instituições Brasileiras (Cidade do Rio de Janeiro, comerciantes da cidade da Saara e da Sarca );
- 5- Jornalistas;
- 6- Escritores, Editores e Acadêmicos;
- 7- Políticos;
- 8- Comunidade libanesa (empresários, engenheiros, advogados);
- 9- Comunidade libanesa (in memoriam), (empresários, primeiros imigrantes) representados pelas suas 2ª, 3ª e 4ª gerações.
- 10- Músicos (entre cada grupo, foi apresentado um vídeo de um músico, quando em seguida, este subia ao palco para receber o seu prêmio).





CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

## CONSELHO DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO LÍBANO-BRASILEIRAS

Seguindo as recomendações do Simpósio das Câmaras de Comércio Líbano-Brasileiras, realizado no Rio de Janeiro em 13 de agosto de 2018, foi criado em 19/09/2018, o CONSELHO DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO LÍBANO-BRASILEIRAS

13 DE AGOSTO DE 2018

SIMPÓSIO DAS CÂMARAS DE COMÉRCIO  
LÍBANO-BRASILEIRAS



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# LÍBANO EM FOCO- FÓRUM VIRTUAL E PRESENCIAL

EM COMEMORAÇÃO AO 75º ANIVERSÁRIO  
DA DATA NACIONAL DO LÍBANO



24 DE NOVEMBRO DE 2018

FÓRUM  
**LÍBANO**  
EM FOCO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO





O PROJETO NASCEU DA OPORTUNIDADE DE CONHECER MAIS PROFUNDAMENTE AS PARTES COMUNS DAS DUAS CIDADES, ONDE SE POSSAM TROCAR EXPERIÊNCIAS EM PLANEJAMENTO URBANO, MEIO AMBIENTE, TURISMO, SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, ENSINO, ESPAÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTE, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, EVENTOS GASTRONÔMICOS E CULTURAIS, EXPOSIÇÕES DE ARTE E CINEMA, DEBATES ECONÔMICOS.

## Projetos

- ✓ Cultura
- ✓ Ensino
- ✓ Transporte
- ✓ Meio ambiente

## Estudo de Casos

- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Turismo



O Consulado Geral do Líbano RJ  
&  
Câmara de Comércio Líbano-Brasileira RJ

LÍBANO FEST:  
EXPOFOOD  
E  
GASTRONOMIA.

28 DE ABRIL DE 2019







O Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro criou uma biblioteca virtual para reunir obras ligadas à cultura árabe e libanesa no Brasil. O conteúdo produzido pela comunidade e por autores brasileiros sobre temas árabes será disponibilizado no portal da Biblioteca Cultural Virtual Brasil-Líbano.





CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

07 DE AGOSTO DE 2019



**PROJETO-PILOTO CAPACITAÇÃO DE  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DA ESCOLA REPÚBLICA DO LÍBANO**

PROJETO-PILOTO QUE É A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA. AS OUTRAS FASES ESTARÃO OS PROJETOS DE INFORMÁTICA, COM A DOAÇÃO DE COMPUTADORES, ENSINO DE INFORMÁTICA, DE HARDWARE E SOFTWARE; RECICLAGEM, AMPLIAÇÃO DA HORTA COM PLANTIO DE ALIMENTOS PARA SER CONSUMIDOS NA MERENDA; DOAÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTECA; ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS, COMO CONVÊNIO COM SALAS DE CINEMA PARA LEVAR OS ALUNOS A ASSISTIR SESSÕES DE FILMES, IDA A ZOOLOGICO E JARDIM BOTÂNICO, MUSEU DO AMANHÃ, ENTRE OUTROS LOCAIS.



O Ministro de Estado para o Comércio Exterior do Líbano, Sr Hassan Mourad, participou no dia 11 de outubro de 2019, no Rio de Janeiro, da 2ª edição da Conferência de Comércio Internacional e Serviços do Mercosul, a convite do Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Dr José Roberto Tadros. A Conferência vem ao encontro dos esforços do Ministro Mourad para incluir o Líbano no âmbito do bloco econômico e, assim, ter acesso ao Mercado Comum do Sul (Mercosul).



11 DE OUTUBRO DE 2019



VISITA DO MINISTRO DE ESTADO  
PARA O COMÉRCIO EXTERIOR  
DO LÍBANO

DO LIBANO

لبنان في التجارة الخارجية



11 DE DEZEMBRO DE 2019

# LÍBANO CAMPEÃO

SELEÇÃO DO LÍBANO CAMPEÃ DE  
FUTEBOL AMADOR NO RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

05 DE MAIO DE 2020



LICERIA & CO.

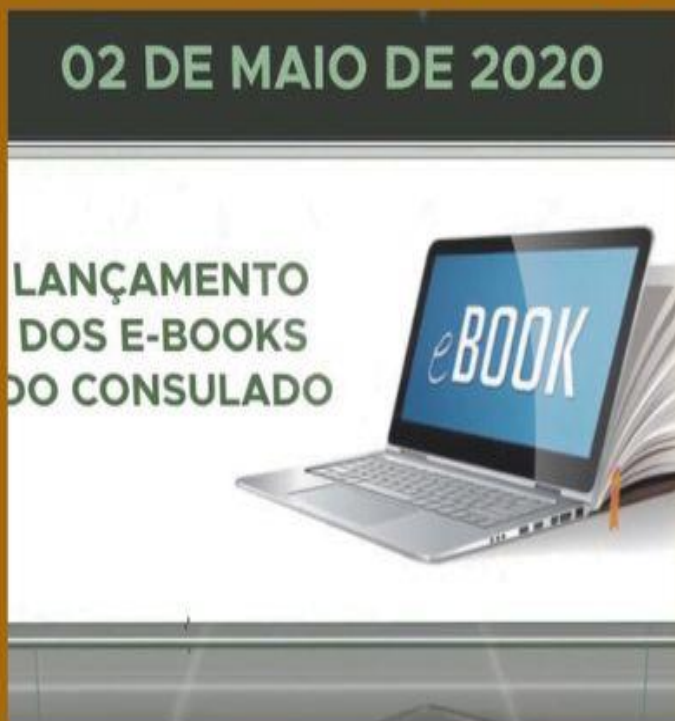
CONFERÊNCIA  
**CRISTIANISMO**  
OCIDENTE E ORIENTE

1ª Conferência "Cristianismo Oriente e Ocidente: diálogo, aproximação e desafios no mundo contemporâneo".



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

moodboard



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# YOUTUBE *Consulado*

**JUNHO DE 2020**

**CANAL YOUTUBE  
DO CONSULADO:  
SÉRIE ENTREVISTAS  
& PONTOS DE VISTAS**



@consuladolibanorj



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

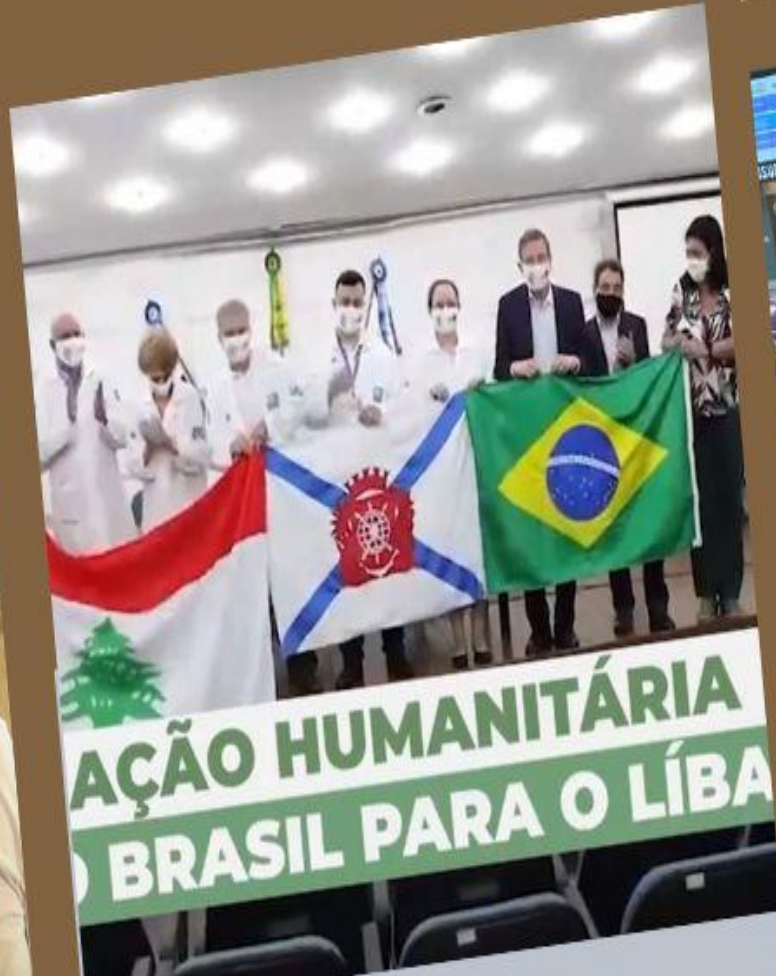


CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

1ª EQUIPE MÉDICA  
DO BRASIL DA  
PREFEITURA DO RIO  
DE JANEIRO VIAJOU  
PARA BEIRUTE DIA  
10/08/2020,  
LEVANDO  
MEDICAMENTOS E  
ATUANDO NA  
LINHA DE FRENTE.







06 DE AGOSTO DE 2020



ILUMINAÇÃO E  
PROJEÇÃO DA  
BANDEIRA DO  
LÍBANO NO  
CORCOVADO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

2020

SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS  
DA EXPLOSÃO EM BEIRUTE



UM ABRÇO EM  
**BEIRUTE**

Início

Transmissão Online

Sobre o Evento

Apresentações

Participações

Como doar

GRANDES NOMES DA MPB E DA  
DRAMATURGIA EM PROGRAMA  
ESPECIAL NA TV NA AJUDA PARA  
RECONSTRUÇÃO DE BEIRUTE

**RETRANSMISSÃO DIA 27/09**

**TV CULTURA - 15H** (HORÁRIO DO BRASIL)

**LBCI - 21:30H** (HORÁRIO DE BEIRUTE)



20 DE SETEMBRO DE 2020



PROGRAMA DE TV CRIADO PARA ARRECADAR  
FUNDOS ÀS VÍTIMAS DA EXPLOÇÃO DE BEIRUTE



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

12 DE FEVEREIRO DE 2021



**REDE DE COMUNICAÇÃO LÍBANO**

**PLATAFORMA MULTIFUNCIONAL DE COMUNICAÇÃO**

**REDE DE  
COMUNICAÇÃO  
LÍBANO**

**RDL**



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

WEBINARS

# SÉRIE DE WEBINARS E CONFERÊNCIAS

Eventos Virtuais, híbridos e presenciais





CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# WEBINARS

17 MARÇO  
19h-21h

Consulado Geral do Líbano no RJ  
e a Embaixada da França apresentam:

## Encontro Internacional

A pandemia e o futuro da humanidade  
sob o ponto de vista literário

Participantes:

- ALEXANDRE ALLIAN
- ALEXANDRO BITAR
- MICHELLE FICHI
- KATA CHALITA

Link para acesso:  
[abre.ai/francofonia](http://abre.ai/francofonia)

5 DE JUNHO  
SABADO  
19h-21h

Consulado Geral do Líbano no RJ  
Embaixada da França em Rio de Janeiro  
Fundação das Entidades Libanesas do Estado do Rio de Janeiro

## Seminário Internacional

### Sociedade em crise: o colapso econômico

Participantes:

- Prof. Dr. Roberto Curti (UFPA)
- Profa. Kata Chalita (UNIRIO)
- Dr. Alexandre Bitar (CCLB)

Transmissão ao vivo pelo youtube:  
[abre.ai/webinarsociedadeelibanese](http://abre.ai/webinarsociedadeelibanese)



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# EVENTOS PRESENCIAIS & HÍBRIDOS

DENTRO DO PROJETO RIO BEIRUTE:

O Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro e Cátedra Paulo VI do Departamento de Teologia apresentam:

## Conferência Religião e Violência

Local: Auditório Pe. Anchieta  
Pontifícia Universidade  
do Rio de Janeiro (PUC)



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



## CONFERÊNCIA DEUS E O TERRORISMO

Com apoio do Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro

O Instituto de Cultura Brasil Líbano (ICBL)  
organiza o Ciclo de Conferências Culturais e  
convida para a Conferência "Deus e o Terrorismo".



## ENCONTRO COM ACADÊMICOS INTELIGÊNCIA AFETIVA E IMIGRAÇÃO LIBANESA

Diálogos com membros da Academia Líbano-Brasileira

- ▶ Lançamento da revista eletrônica:  
"Revista Libanus"
- ▶ Lançamento do livro em árabe:  
"A crise do Ser e a sua mensagem  
Ontológica" do Dr. Alejandro Bitar,  
Cônsul Geral do Líbano RJ
- ▶ Apresentação do trio musical:  
"Ventos do Mundo"
- ▶ Vinho de honra após o evento.

**06**  
julho  
5ª Feira, 18h30

Local: Auditório do Clube  
Monte Líbano (Av. Borges  
de Medeiros, 701 / Leblon)



INSCRIÇÕES:  
[abrir.link/wfje9](https://abrir.link/wfje9)

VAGAS LIMITADAS  
SUJEITO À LOTAÇÃO



Organização:



Apoio:





CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

04 DE AGOSTO DE 2021

Tributo a  
Beirute



# TRIBUTO A BEIRUTE



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



PROGRAMA "TRIBUTO A BEIRUTE", PELO  
ANO DA EXPLOSÃO DE 04 DE AGOSTO DE



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# Intermediação de entrega de doação de 70 respiradores artificiais para 24 hospitais no Líbano.



A carga foi recebida pelo  
Ministro da Saúde Pública do Líbano  
e a Sra. Raya Daouk, Presidente da Apsad



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

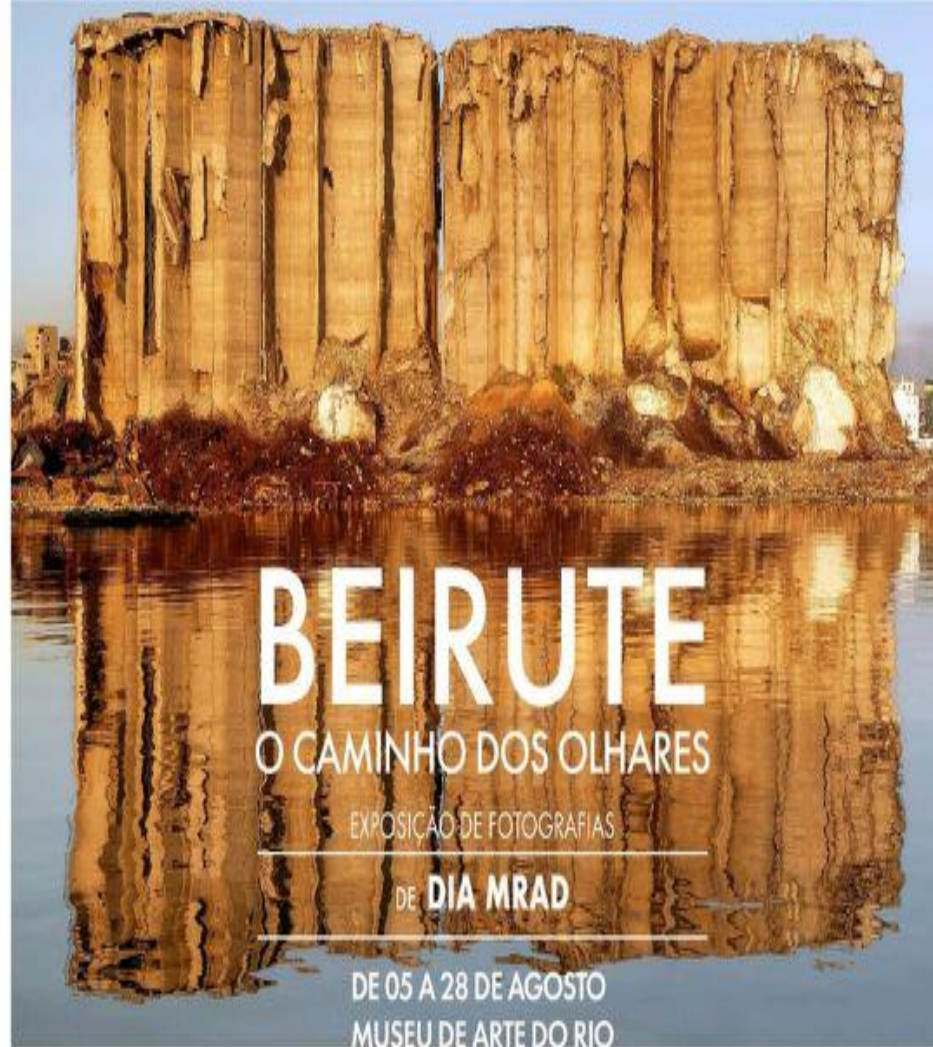
## Comunicado

O Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro intermediou a doação de 70 ventiladores artificiais da Empresa Lifemed destinados a Hospitais do Líbano no valor de 1 milhão e 220

RESPIRADORES ARTIFICIAIS (MODELO ZXH 550 - CRISTAL LÍQUIDO), PESO BRUTO DE 2.156 KGS, NO VALOR TOTAL DE 1.222.533,00 U\$ (UM MILHÃO DUZENTOS E VINTE DOIS MIL E QUINHENTOS E TRINTA E TRÊS DÓLARES AMERICANOS)  
DOADOS PELA EMPRESA LIFEMED







CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

04-08-2022

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS "BEIRUTE: O CAMINHO DOS OLHARES" EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA EXPLOSÃO DO PORTO DE BEIRUTE.



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES DO LÍBANO 2022 PARA LIBANESES  
RESIDENTES NO EXTERIOR



CONVOCAÇÃO PARA VOTAÇÃO  
NAS ELEIÇÕES DO LÍBANO 2022

CONVOCAÇÃO ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO



# ELEIÇÕES 2022

LIBANESES NO EXTERIOR



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



Webinar semipresencial

## ELEIÇÕES LÍBANO 2022

VOTAÇÃO DOS LIBANESES NO EXTERIOR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

**02 | 15H**  
DE MAIO

Local: CNC - Assefêra de 9º andar do CNC  
Av. Gen. Jauk, 307 - Centro, Rio de Janeiro

Link para inscrição: [www.abre.ai/eleicoeslibano2022](https://www.abre.ai/eleicoeslibano2022)

**PROGRAMA**

**Palavra I:**  
"A vida dos Libaneses sobre os Imigrantes e sua participação nas eleições 2022 do Líbano"  
Jorge Vito Nader Odeh - Diretor e Coordenador do NTV, Rede Libanesa

**Palavra II:**  
"Eleições dos Libaneses no exterior: A participação do Líbano pelos seus descendentes - Estudo sobre os desafios e as oportunidades"  
Zah. Simón Aboum - Advogada, Diretora do Gabinete de Consultoria Social - Libano

**Palavra III:**  
"Exposição e desafios dos mandatos do sistema de votação Biométrica"  
Dr. Oussama Jaber - Advogado, Presidente da Federação dos embaixadas Libaneses residentes no Rio de Janeiro e no Litoral Leste do Brasil

**Palavra IV:**  
"O Consulado Geral do Líbano no Rio de Janeiro e as eleições dos Libaneses no exterior"  
Dr. Alphonse Jaber, Consul Geral do Líbano no Rio de Janeiro

**HOMENAGENS**

- Aos Business que se registraram e ajudaram na abertura para 1º vez de uma seção eleitoral no Rio de Janeiro para as eleições no Líbano no Exterior.

- Entrega de medalha de mérito "Imprensa II" handed by Rita de Sáez" by Dr. José Roberto Toledo, presidente da CNC.





---

## **ACADEMIA LÍBANO-BRASILEIRA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS**

A Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências (ALB) é uma instituição cultural inaugurada em 09 de setembro de 2022, com sede no Rio de Janeiro, cujo objetivo é o de cultivar e preservar a criatividade literária, intelectual, artística e os valores culturais do Líbano e árabes no Brasil, além de salvaguardar, promover e divulgar as obras literárias, artísticas e de ciência dos seus patronos, fundadores e acadêmicos.

Compõe-se a ALB de 40 membros efetivos, acadêmicos de honra, sócios correspondentes no exterior, membros colaboradores e membros afiliados.

# FUNDAÇÃO

Com a chegada do Cônsul Geral do Líbano no Rio de Janeiro, Dr. Alejandro Bitar, em 2018, nasceu a ideia de fundar uma instituição de excelência, já que libaneses, árabes e seus descendentes são parte importante e arraigada da cultura em todas as áreas, notadamente na literatura, nas artes e nas ciências. Para isso, faltava uma instituição de excelência que os representasse, além de dar oportunidades a tantos outros que se destacam em suas áreas.

E assim, após a pandemia, no mês de agosto de 2022, houve o encontro entre o Cônsul Geral, Dr Alejandro Bitar e o escritor Carlos Nejar, poeta, ficcionista, tradutor, crítico literário e membro da Academia Brasileira de Letras de origem libanesa, dando início à criação no Brasil da 1ª Academia Líbano-Brasileira de Literatura, Artes e Ciências. Carlos Nejar foi convidado e aceitou a ser o presidente de honra da Academia.



**Presidente de Honra:** Carlos Nejar



**Presidente:** Dr. José Roberto Tadros



**Vice-presidente:** Profa. Kátia Chalita



**Secretária-geral:** Dra Renata Abalém



**Tesoureira:** Dra. Soraya Kassouf Sad



## ACADÊMICOS DE HONRA



## ACADÊMICOS



## SÓCIOS CORRESPONDENTES



# PATRONO DE HONRA



**DR. ROBERTO  
CURI HALLAL**



# PATRONOS



1) ANTÔNIO HOUAISS



2) ASSAAD YOUSEF ZAIDAN



3) ROSE MARIE MURARO



4) ADIB JATENE



5) ELIAS FARHAT



6) EMIL FARHAT



7) ALMIR CHEDIAK



8) ODETTE EID



9) ARNALDO JABOR



10) FÁBIO SABAG



11) AZIZ AB`SABER



12) CHAFIC MALUF



13) ANTÔNIO MALUF



14) DIANA MUSSA



15) FOED CASTRO CHAMMA



16) ANTÔNIO NÁSSARA



17) IVON CURI



18) JANETE CLAIR



19) JOÃO SAYAD



20) TITO MADI



21) JAMIL AL MANSUR HADDAD



22) MANSOUR CHALITA



23) NEUSA MARGEM



24) PETER MEDAWAR



25) SALIM MIGUEL



26) ADIB FERES SAD



27) JORGE ZAHAR



28) TUNAI



29) ANTONIO ABUJAMRA



30) WALTER HUGO KHOURI



31) JAMIL HADDAD



32) JORGE MEDAUAR



33) ALPHONSE NAGIB  
SABBAGH



34) SAMIRA NAHID  
MESQUITA



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

12-11-2022

INAUGURAÇÃO DA ACADEMIA LÍBANO-BRASILEIRA  
DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

NO DIA 13 DE  
DEZEMBRO DE 2023, O  
CÔNSUL GERAL DO  
LÍBANO NO RIO DE  
JANEIRO, DR.  
ALEJANDRO BITAR,  
PARTICIPOU DA  
CERIMÔNIA DE  
FORMATURA DE 101  
ALUNOS DA ESCOLA  
MUNICIPAL REPÚBLICA  
DO LÍBANO, NO BAIRRO  
DE VIGÁRIO GERAL,  
RIO DE JANEIRO,







Foi realizada hoje, 21 de março de 2024, na Academia Brasileira de Letras, "Roda de Conversa de escritores e especialista "Os mil e um Salim", coordenada pelo Acadêmico e escritor, Antônio Torres, evento inserido dentro das comemorações do Mês da Francofonia e do centenário do escritor Líbano-Brasileiro, Salim Miguel.



A palestra contou com a presença do Dr. Alejandro Bitar, Cônsul Geral do Líbano no Rio de Janeiro, que falou sobre "O Ser de compreensão em Salim Miguel" e a Profa. Muna Omran, professora doutora em História e Teoria Literária, que fez um panorama sobre a obra do escritor Salim Miguel.





**CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO**

## Consulado Geral do Líbano RJ



*Galeria*

*(fotos acervo do Consulado - Visita do ex-presidente  
Camille Chamoun ao Brasil)*



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

*Galeria*

*(fotos acervo do Consulado - Visita do ex-presidente  
Camille Chamoun ao Brasil)*



*Galeria*



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# Galeria



ACERVO CONSULADO RJ

# Galeria



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO



CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO

# Galeria



ACERVO CONSULADO RJ



**CONSULADO GERAL DO LÍBANO  
RIO DE JANEIRO**

